

PLANO TRIENAL 2019-2021

DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA - UFRN

Sumário

1. A Memória do DEFIL	3
2. Histórico e Perspectivas do Curso de Filosofia	4
Do Ingresso	5
Do Egresso	6
Da Evasão.....	7
3. Situação Atual do DEFIL - Corpo Docente e Atuação	9
4. A Pós-graduação (PPGFIL e PIDFIL).....	18
5. Pesquisa e Grupos de Pesquisa	20
6. O ensino.....	22
7. Extensão	24
8. Eventos	24
9. PIBID, PET e Monitoria de Lógica.....	26
PET - FILOSOFIA	26
PIBID	26
Monitoria em Lógica e Teoria do Conhecimento	27
10. Infraestrutura Física.....	28
11. Secretaria administrativa.....	29
12. Comunicação e Transparência.....	29
13. Metas e Propostas de Expansão do DEFIL Para o Triênio	30
Metas acadêmicas:	31
Metas de infraestrutura:	33
Metas de comunicação:	33
Metas administrativas:	33
Relação das previsões de afastamento:	34
2019	34
2020	34
2021.....	35
Relação das previsões de aposentadoria:	35

1. A Memória do DEFIL

No antigo Instituto de Ciências Humanas, que funcionou na praça Pedro Velho, onde hoje é a escola Anísio Teixeira, no antigo Centro de Ciências Humanas localizado no bairro de Cidade Alta, havia um departamento de estudos filosóficos, dirigido por Dom Heitor Sales, então Bispo da cidade de Natal. Foi este departamento de estudos filosóficos o precursor do atual departamento de Filosofia. Foram os professores deste departamento, aí pelos anos 70, aqueles que deram origem posteriormente ao curso de Filosofia da UFRN e ao departamento de Filosofia.

A primeira disciplina a reunir vários professores de Filosofia, espalhados entre outros setores da UFRN foi Metodologia da Ciência, uma disciplina que era na realidade introdução à Filosofia da Ciência e que era ministrada para vários cursos da universidade. Após, foi criado o curso de Filosofia, com currículo cujas disciplinas obrigatórias contavam com 4 histórias da Filosofia, com seis horas semanais, eram elas: história da Filosofia (I, II, III e IV), além teoria do conhecimento, lógica, metafísica e ética, posteriormente, os alunos escolhiam disciplinas complementares de cada área, de acordo com seus interesses.

No começo havia apenas um doutor, o Professor Manoel Barbosa de Vasconcelos Filho e posteriormente outros professores foram fazer suas pós-graduações. Ao voltarem de suas pós-graduações estes professores perceberam a necessidade de criar um Departamento de Filosofia, o que ocorreu em 1980. A partir de então houve uma expansão do departamento, trazendo pessoas de outros departamentos e também do interior do Estado, com a intenção de ampliar o quadro, já que não havia vagas novas de concursos, apenas reposição, e foi feita também a renovação da biblioteca, com o departamento aproveitando um projeto do MEC e adquirido livros que eram os mais atualizados na sua área.

Logo em seguida, começaram a ser abertas mais vagas para concursos e mais professores saíram para fazer seus mestrados, o que criou as condições para a criação da primeira especialização em Filosofia em História da Ciência, Filosofia e Metodologia da Ciência. Depois, já na década de 90, aconteceu a grande expansão do curso de filosofia quando foram abertos concursos nas áreas História da Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea, e professores formados em Filosofia nas melhores universidades brasileiras ingressaram. Com o ingresso destes professores, foi possível, em 2001, a criação do programa de pós-graduação em Filosofia da UFRN, com a criação de nosso mestrado em Filosofia, e depois, em 2005, o doutorado interinstitucional em Filosofia conjuntamente com UFPE e UFPB. O Departamento de Filosofia completou, em 2015, 30 anos de funcionamento e, neste mesmo ano, a Capes aprovou o doutorado em Filosofia da UFRN.

2. Histórico e Perspectivas do Curso de Filosofia

O curso de Filosofia da UFRN foi criado pela Resolução nº 40/79, de 17 de abril de 1979 e reconhecido pela Portaria Ministerial nº 485/86 do MEC, em 11 de agosto de 1986. A partir da versão inicial, o currículo pleno foi alterado duas vezes de acordo com as resoluções nº 071/87 de 19 de maio de 1987 e Nº 054/2001- CONSEPE, de 16 de outubro de 2001.

Posteriormente, o curso de Licenciatura em Filosofia cumpriu as novas exigências da Resolução CNE/CP2, de 19 de fevereiro de 2002, para a integralização da formação de professores da Educação Básica em nível superior, bem como incorporou o Parecer N.º 492/2001 do Conselho Nacional de Educação acerca das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso de Filosofia. A adaptação da nova carga horária de 2.800 horas e a sua distribuição pelas diferentes atividades obedeceram à perspectiva de uma efetiva articulação teoria-prática nos moldes assinalados pela Resolução CNE/CP 1, de 18 de fevereiro de 2002. Disso, resultou o aumento efetivo da carga horária (22%) do curso de Licenciatura em Filosofia passando de 2.295 (duas mil, duzentas e noventa e cinco) horas para 2.820 (duas mil, oitocentas e vinte) horas. Desde sua criação, em 1979, o Departamento de Filosofia já formou 574 Licenciados e 203 Bacharéis em Filosofia, 143 mestrandos e 30 doutorados.

Acaba de ser finalizado o projeto de uma nova reforma no currículo do Curso de Licenciatura no intuito de realizar uma adequação ao que foi estabelecido na Resolução nº 2, de 1º de julho de 2015, que além de atualizações pedagógicas necessárias, aumentou a carga horária do curso para 3200 horas, no lugar das 2800 previstas anteriormente, ou seja, um aumento de 400 horas. Com o objetivo de realizar esta atualização normativa foram acrescentados novos componentes curriculares, tanto teóricos como práticos, tais como: Trabalho de Conclusão de Curso I e II; realizados revisão das ementas e da bibliografia básica de todas as disciplinas; novo fluxograma de desenvolvimento do curso e a previsão de alguns componentes curriculares a serem ministradas por módulos.

O Curso de Filosofia - Bacharelado foi criado em 2001 juntamente com uma grande reforma ocorrida no Curso de Filosofia - Licenciatura, em conformidade com a Resolução nº 054/2001 - CONSEPE, de 16 de outubro de 2001. O bacharelado em filosofia manteve basicamente a estrutura existente do Curso de Filosofia – Licenciatura, diferenciando-se em virtude da inexistência dos elementos de cunho tipicamente pedagógicos que caracterizam a licenciatura em filosofia, o expressivo número de disciplinas optativas de cunho filosófico a partir da metade do curso, permitindo ao aluno o cumprimento de créditos em disciplinas optativas em conformidade com seu objetivo de pesquisa e as disciplinas Monografia I e II, que caracterizam, na forma de um texto monográfico, a pesquisa propriamente dita. Tal estrutura revelou-se até agora eficiente, o que se comprova por todas as avaliações realizadas pelo ENADE. Embora o bacharelado em filosofia se encontre totalmente

adequado à legislação oficial vigente, o Colegiado de Curso e o NDE do mesmo se empenham nos estudos preliminares de uma revisão estrutural, o que inclui a análise de ementas e bibliografia básica dos componentes curriculares.

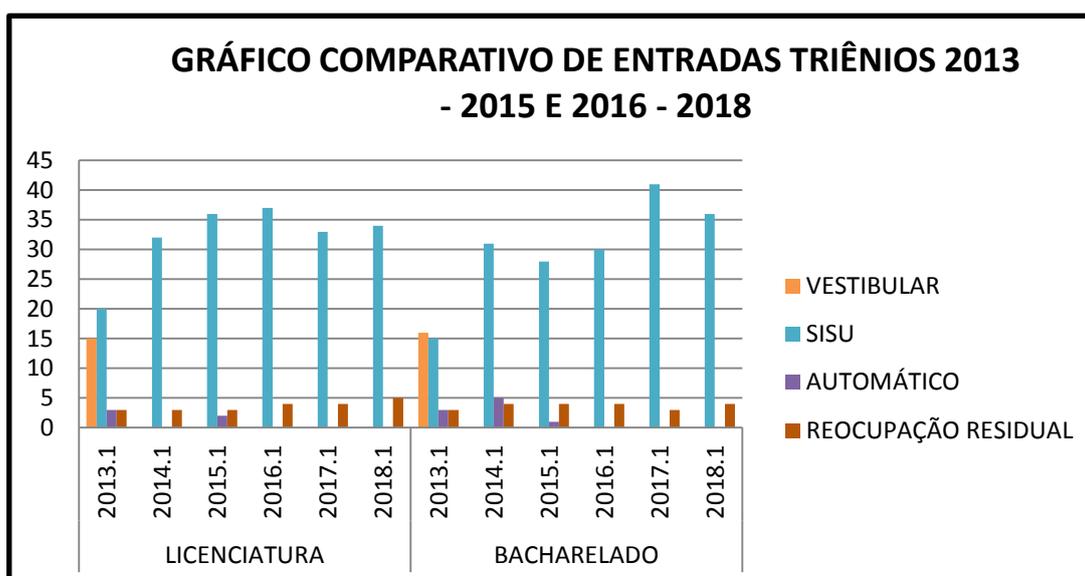
Do Ingresso

Enquanto no triênio 2013-2015 ingressaram 224 alunos no curso de graduação em filosofia, sendo 116 na licenciatura e 108 no bacharelado, no triênio 2016 a 2018 ingressaram 117 alunos no curso de licenciatura e 118 no bacharelado, totalizando 235 alunos, um crescimento aproximado de 5% em relação ao triênio anterior,

QUADRO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TIPO DE ENTRADA 2016 A 2018

Tipo de Entrada	GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA					
	LICENCIATURA			BACHARELADO		
	2016.1	2017.1	2018.1	2016.1	2017.1	2018.1
Vestibular	0	0	0	0	0	0
SISU	37	33	34	30	41	36
Reingresso Automático	0	0	0	0	0	0
Reocupação de Vagas Residuais	4	4	5	4	3	4
Total Por Ano	41	37	39	34	44	40
Total Triênio	117			118		

GRÁFICO 1 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR TIPO DE ENTRADA 2013 -2018



Do Egresso

No triênio 2016 a 2018 tivemos uma taxa de conclusão média de 35.04% na Licenciatura e 24,57% no Bacharelado, conforme tabela abaixo.

QUADRO 2 - ALUNOS INGRESSOS E EGRESSOS DE BACHARELADO E LICENCIATURA (2013.1- 2018.1)

ANO	LICENCIATURA		BACHARELADO	
	INGRESSOS	EGRESSOS	INGRESSOS	EGRESSOS
2013	41	20	37	18
2014	35	13	39	13
2015	40	15	32	10
TOTAL TRIÊNIO 2013-2015	116	48	108	41
2016	41	13	34	9
2017	37	15	44	11
2018	39	13	40	9
TOTAL TRIÊNIO 2016- 2018	117	41	118	29

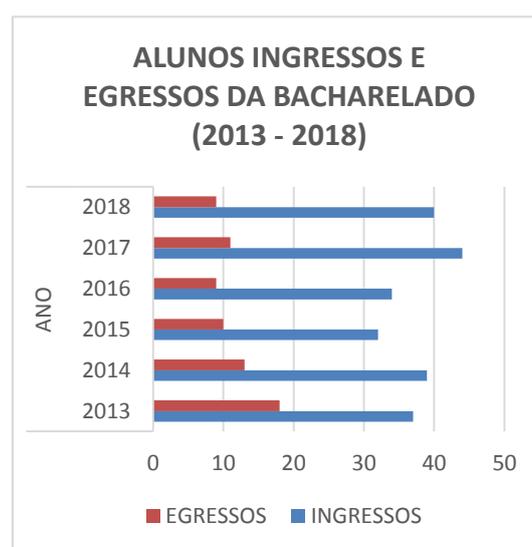
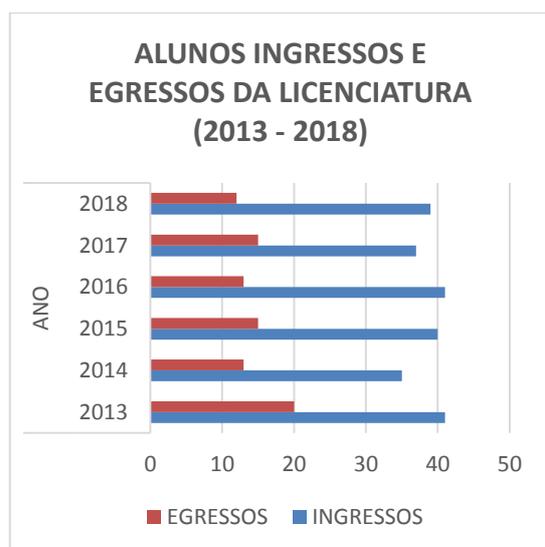


GRÁFICO 2 – ALUNOS DE GRADUAÇÃO - INGRESSOS E EGRESSOS 2013 - 2018

TABELA 1 - TAXA DE CONCLUSÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO %

ANO	Licenciatura						Bacharelado					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CONCLUSÃO %	48,78	37,14	37,50	31,71	40,54	28,21	48,65	33,33	31,25	26,47	25,00	22,50
MÉDIA DE CONCLUSÃO	41,14			33,49			37,74			24,65		

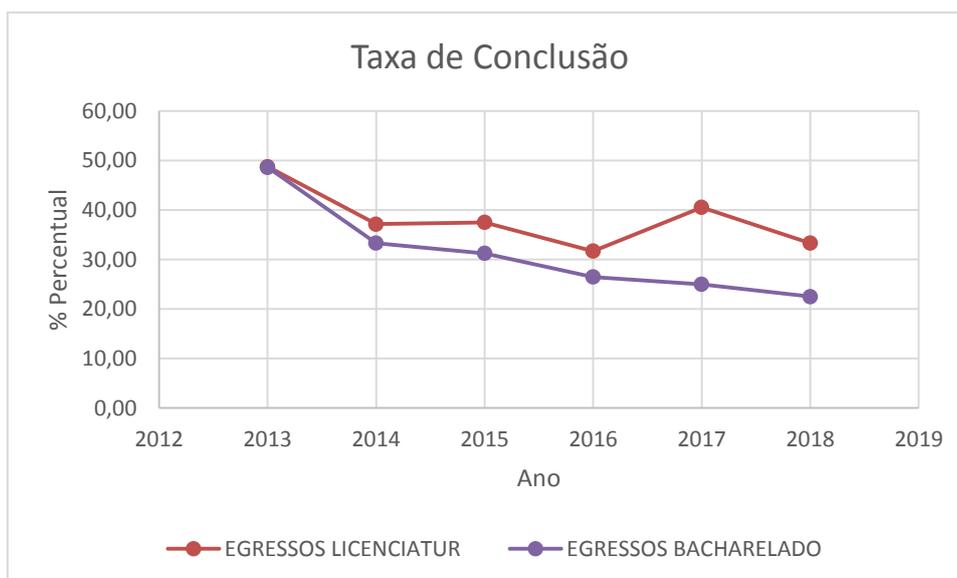


GRÁFICO 3 - TAXA DE CONCLUSÃO (EGRESSOS EM LICENCIATURA E BACHARELADO)

Da Evasão

Concernente a evasão média na licenciatura, no triênio 2016 – 2018, nota-se um decréscimo em aproximadamente de 25,17% quando comparada ao triênio anterior, enquanto o bacharelado atingiu apenas um decréscimo de aproximadamente 6,00%. No triênio 2013 a 2015 obtivemos uma evasão de 51,60% na licenciatura e 55,30% no bacharelado.

As mudanças ora implementadas em decorrência das propostas de melhoras pelo departamento têm sido bem sucedidas quanto às práticas de retenção e qualidade, tornando assim o curso mais atrativo aos discentes.

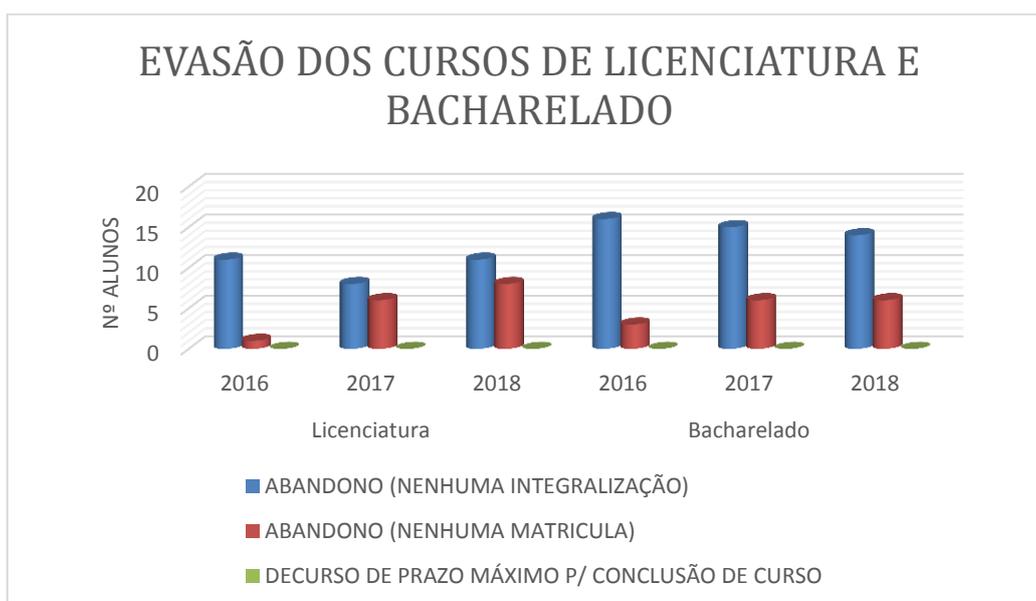


GRÁFICO 4 – MAPEAMENTO DA EVASÃO DE ALUNOS (2016-2018)

QUADRO 3 - MAPEAMENTO DA EVASÃO DE ALUNOS (2013-2018)

TIPO DE SAÍDA	LICENCIATURA						BACHARELADO					
	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
ABANDONO (NENHUMA INTEGRALIZAÇÃO)	24	13	12	11	8	11	15	21	13	16	15	14
ABANDONO (NENHUMA MATRÍCULA)	1	5	5	1	6	8	2	9	4	3	6	6
DECURSO DE PRAZO MÁXIMO P/ CONCLUSÃO DE CURSO	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0
TOTAL / ANO	25	18	17	12	14	19	18	25	17	20	21	20
TOTAL / TRIÊNIO	60			45			60			61		



GRÁFICO 5 - MAPEAMENTO DA EVASÃO: NÚMERO DE ALUNOS (2013-2018)

TABELA 2 – PERCENTUAL DE EVASÃO NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

Cursos de Graduação – Percentual de Evasão por Entrada Anual												
	Licenciatura						Bacharelado					
	ANO						ANO					
ANO	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Média/Ano	60,98	51,43	42,50	29,27	37,84	48,72	48,65	64,10	53,13	58,82	47,73	50,00
Média Triênio	51,60			38,61			55,30			52,18		

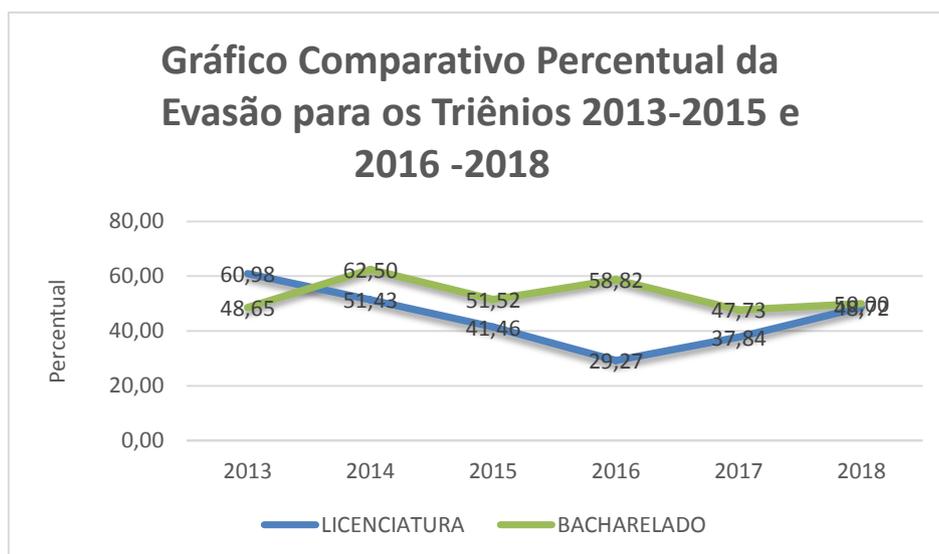


GRÁFICO 6 - REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DA EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA E BACHARELADO (2013 – 2018)

3. Situação Atual do DEFIL - Corpo Docente e Atuação

O Departamento de Filosofia da UFRN atualmente conta com 20 professores efetivos. Todos possuem doutorado, o que perfaz um corpo docente altamente qualificado (100% doutores).



Gráfico 7 - CATEGORIA DOS PROFESSORES DO DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA.

QUADRO 5 – RELAÇÃO DO QUADRO DOCENTE PERMANENTE COM A RESPECTIVA TITULAÇÃO

NOME	CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
ÂNGELA MARIA PAIVA CRUZ	TITULAR	DE	DOUTORA
ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES	ASSOCIADO	DE	DOUTOR
BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	ADJUNTO	DE	DOUTOR
CINARA MARIA LEITE NAHRA	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
CLAUDIO FERREIRA COSTA	TITULAR	DE	DOUTOR
DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	ASSOCIADO	DE	DOUTOR
DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	ADJUNTO	DE	DOUTOR
EDUARDO ANIBAL PELLEJERO	ASSOCIADO	DE	DOUTOR
FEDERICO SANGUINETTE	ADJUNTO	DE	DOUTOR
FERNANDA MACHADO DE BULHOES	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
GISELE AMARAL DOS SANTOS	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
GLENN WALTER ERICKSON	TITULAR	DE	DOUTOR
JAIME BIELLA	ADJUNTO	DE	DOUTOR
MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	ADJUNTO	DE	DOUTORA
MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	TITULAR	DE	DOUTOR
MONALISA CARRILHO DE MACEDO	ASSOCIADO	DE	DOUTORA
OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ	TITULAR	DE	DOUTOR
SAMIR BEZERRA GORSKY	ADJUNTO	DE	DOUTOR
SERGIO EDUARDO LIMA DA SILVA	ADJUNTO	DE	DOUTOR
SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	ADJUNTO	DE	DOUTOR

Em relação aos professores substitutos contamos ao longo do triênio passado com cinco professores. Ao término do triênio 2016 - 2018 contávamos com três professores: Anderson Barbosa Camilo, João Daniel Dantas de Oliveira e Tulio Madson Galvão.

Quadro 6. RELAÇÃO DE PROFESSORES SUBSTITUTOS COM AS RESPECTIVAS TITULAÇÕES (2016 a 2018)

Nº	NOME	CATEGORIA	REGIME DE TRABALHO	TITULAÇÃO
01	SANDERSON MOLICK	SUBSTITUTO	40h	MESTRE
02	JOAO DANIEL DANTAS DE OLIVEIRA	SUBSTITUTO	40h	MESTRE
03	TULIO MADSON GALVÃO	SUBSTITUTO	40h	MESTRE
04	ANDERSON BARBOSA CAMILO	SUBSTITUTO	40h	MESTRE
05	LEONARDO DE OLIVEIRA FREIRE	SUBSTITUTO	40h	MESTRE
06	LEANDRO SOARES DA SILVA	SUBSTITUTO	40h	MESTRE

A pós-graduação em filosofia também conta com três professores colaboradores e um professor visitante (PNPD) em seu corpo docente.

Quadro 7. RELAÇÃO DE PROFESSORES VISITANTES E COLABORADORES VOLUNTÁRIOS.

Nº	NOME	CATEGORIA	TITULAÇÃO
01	CÍCERO CUNHA BEZERRA	COLABORADOR	DOUTOR
02	EDRISI DE ARAÚJO FERNANDES	COLABORADOR	DOUTOR
03	RODRIGO RIBEIRO ALVES NETO	COLABORADOR	DOUTOR
04	FRODE BJORDAL	VISITANTE PNPD	DOUTOR

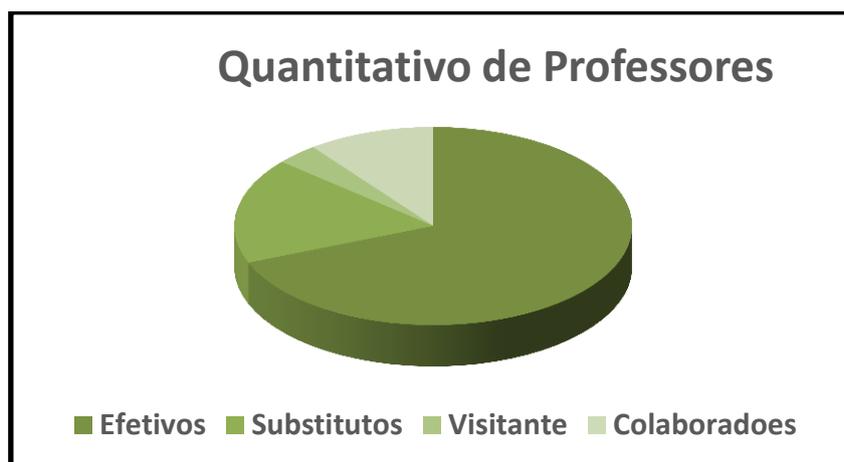


GRÁFICO 8 - QUANTITATIVO DOS PROFESSORES DO DEFIL.

Observa-se que dos vinte professores efetivos, quinze têm pelo menos um pós-doutorado, totalizando 71% dos professores contra 60% do triênio anterior.

Quadro 8. PROFESSORES DO DEFIL COM AO MENOS UM PÓS-DOUTORADO.

Nº	DOCENTE
01	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES
02	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ
03	CINARA MARIA LEITE NAHRA
04	CLAUDIO FERREIRA COSTA
05	DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES
06	EDUARDO ANIBAL PELLEJERO
07	FEDERICO SANGUINETTE
08	FERNANDA MACHADO DE BULHOES
09	GISELE AMARAL DOS SANTOS
10	GLENN WALTER ERICKSON
11	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS
12	MARKUS FIGUEIRA DA SILVA
13	MONALISA CARRILHO DE MACEDO
14	OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ
15	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA

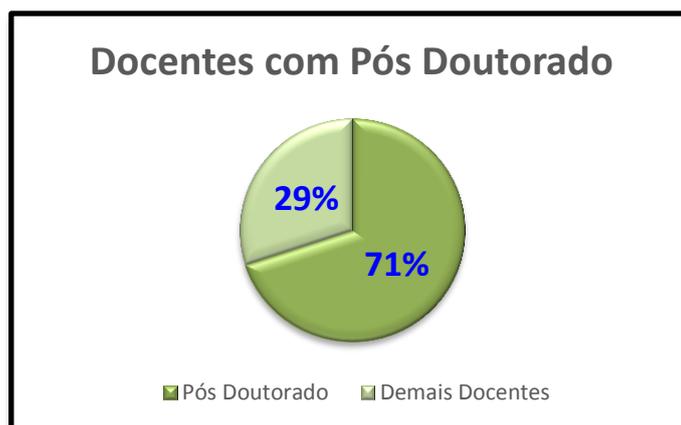


Gráfico 8. REPRESENTAÇÃO PERCENTUAL DOCENTES COM PÓS-DOCTORADO.

No transcorrer do triênio 2016 - 2018 tivemos sete professores afastados para pós-doutorado e seis para qualificação, conforme abaixo:

QUADRO 9 – PROFESSORES AFASTADOS NO TRIENIO (Pós-doutorado e Capacitação)

Docente	Período		Universidade	OBS.
BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	13/11/2016	12/11/2017	Université Paris I – Pantheon Sorbonne	Pós-doc.
CINARA MARIA LEITE NAHRA	10/09/2018	10/09/2019	University of Oxford	Pós-doc.
CLAUDIO FERREIRA COSTA	01/02/2016	01/02/2017	Universidade de Gotemburgo	Pós-doc.
DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	01/09/2018	31/08/2019	City University of New York	Pós-doc.
DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	20/07/2018	19/07/2019	Università Del Salento	Pós-doc.
MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	01/03/2017	28/07/2018	Universidade de São Paulo	Pós-doc.
MONALISA CARRILHO DE MACEDO	17/09/2018	17/09/2019	Université de Paris 8	Pós-doc.
DANIEL DURANTE PEREIRA ALVES	01/04/2018	30/06/2018	FG - English Language Education	Capac.
JAIME BIELLA	09/04/2018	08/07/2018	Delfin English School Londres	Capac.
MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	25/08/2016	25/10/2016	Universidade de Coimbra	Capac.
OSCAR FEDERICO BAUCHWITZ	01/05/2017	10/06/2017	Universidad de Buenos Aires	Capac.
	10/11/2017	26/12/2017	Università Del Salento	Capac.
SÉRGIO DE LA SÁVIA	10/10/2016	23/12/2016	UFMG,	Capac.

Iniciaremos o triênio (2019-2021) com quatro professores afastados para pós-doutorado: Cínara Nahra, Daniel Durante, Monalisa Carrilho e Dax Nascimento e uma outra professora afastado para atividades administrativas – professora Ângela Maria Paiva Cruz – afastada para exercer o cargo de Reitora.

Desde o ano de 2007 tivemos onze professores afastados permanentemente por diversos motivos, dentre outros por aposentadoria, remoção, redistribuição ou falecimento. Também ingressaram através de concurso público oito novos professores no departamento, perfazendo assim uma perda efetiva de três professores entre 2007 e 2018.

Quando da adesão ao REUNI em 2009.1 o número de vagas oferecidas pelo DEFIL passou de 30 para 35 alunos em ambos os cursos (Licenciatura e Bacharelado). Desta forma o número total de vagas na graduação subiu de 60 alunos em 2008 para 70 em 2009.

A adesão ao REUNI implicou, por conseguinte um aumento no número de ingressos de alunos, portanto, um aumento no número de alunos por turma. Não obstante o quadro de professores efetivos do departamento não acompanhou este acréscimo. Dessarte, impõe-se a necessidade de recomposição do quadro de docentes efetivos em função da criação do curso de doutorado aprovado no triênio anterior e da reforma curricular com a criação de dois cursos distintos: Licenciatura e Bacharelado em Filosofia. Também como a expansão prevista na reforma curricular em curso com a criação de várias outras disciplinas e ampliação da oferta a outros cursos. Juntando-se a isto, há a previsão de várias aposentadorias para o triênio, o que torna a situação do DEFIL vulnerável em termos de corpo docente.

QUADRO 10. RELAÇÃO DAS PERDAS DOCENTES NO EXERCÍCIO DESDE 2007.

Nº	SIAPE	DOCENTE	CARGO
01	1169403	ABRAHAO COSTA ANDRADE	PROFESSOR 3 GRAU
02	1199274	ANASTACIO BORGES DE ARAUJO JUNIOR	PROFESSOR 3 GRAU
03	348003	EDUARDO JORGE M. PINHEIRO	PROF. DO MAGISTERIO SUPERIOR
04	1306228	JAIMIR CONTE	PROFESSOR 3 GRAU
05	1974230	JOELTHIAGO KLEIN	PROF. DO MAGISTERIO SUPERIOR
06	350262	JOSE RAMOS COELHO	PROF. DO MAGISTERIO SUPERIOR
07	1149573	JUAN ADOLFO BONACCINI	PROFESSOR 3 GRAU
08	1675489	JULIANO FELLINI	PROFESSOR 3 GRAU
09	1149449	MARIA DA PAZ N. DE MEDEIROS	PROF. DO MAGISTERIO SUPERIOR
10	1614587	RODRIGO RIBEIRO ALVES NETO	PROFESSOR 3 GRAU
11	350359	RUBEN GUEDES NUNES	PROF. DO MAGISTERIO SUPERIOR

QUADRO 11. RELAÇÃO DOS GANHOS DOCENTES NO EXERCÍCIO DESDE 2007.

Nº	SIAPE	DOCENTE	CARGO
01	1883189	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
02	1493057	DAX FONSECA MORAES PAES NASCIMENTO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
03	1718581	EDUARDO ANIBAL PELLEJERO	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
05	2415197	FEDERICO SANGUINETTE	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
04	1047700	GISELE AMARAL DOS SANTOS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
06	1914001	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO DIAS	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
07	1048318	SAMIR BEZERRA GORSKY	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR
08	1784950	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

Durante o triênio 2016-2018 a carga horária média dos professores do DEFIL na graduação e pós-graduação foi de 350,45 (2016), 331,08 (2017), 296,43 (2018) 325,99 (geral).

ANO.SEM	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2
CH Média	183,95	166,50	160,83	170,25	151,4	145,00
Total Média Anual	350,45		331,08		296,43	

QUADRO 12 -DISTRIBUIÇÃO DE DISCIPLINAS OFERTADAS POR SEMESTRE NO TRIENIO 2016 – 2018

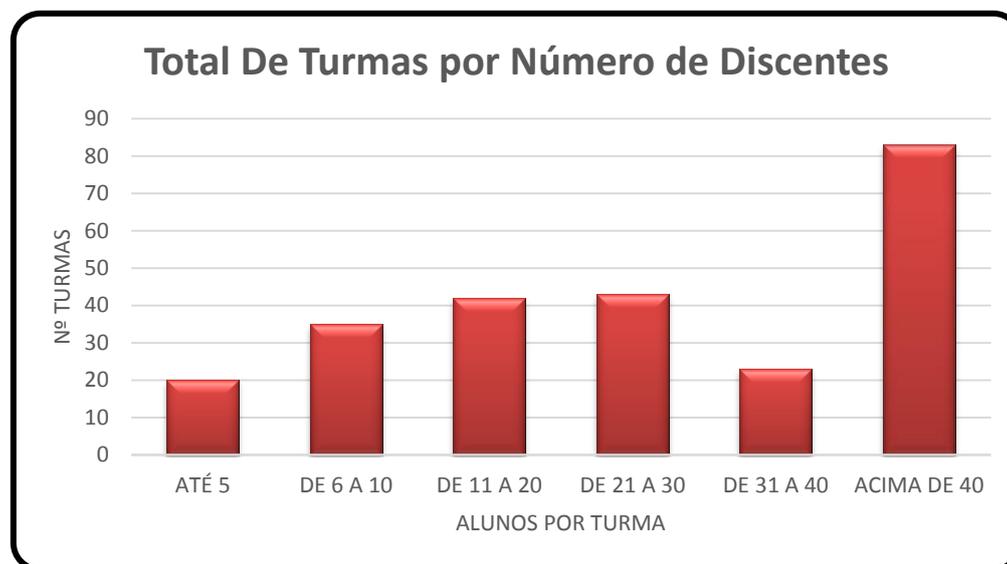
NÚMERO DE DISCIPLINAS POR SEMESTRE NO TRIÊNIO 2016-2018						
2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	Total
30	32	31	28	31	31	183

QUADRO 13 - DISTRIBUIÇÃO DE TURMAS CONSIDERANDO O NÚMERO DE ALUNOS NO TRIÊNIO 2016-2018

Nº DE DISCENTES	NÚMERO DE TURMAS POR Nº DE DISCENTES NA GRADUAÇÃO													
	2013.1	2013.2	2014.1	2014.2	2015.1	2015.2	TOTAL	2016.1	2016.2	2017.1	2017.2	2018.1	2018.2	TOTAL
ATÉ 5	3	3	3	1	3	8	23	4	1	1	3	5	7	20
DE 6 A 10	1	3	0	2	2	4	13	2	6	4	6	8	9	35
DE 11 A 20	6	9	5	4	6	8	39	7	7	4	13	7	4	42
DE 21 A 30	5	5	7	5	3	5	32	5	10	9	5	8	6	43
DE 31 A 40	8	3	2	6	4	4	27	6	6	4	3	2	2	23
ACIMA DE 40	21	15	25	24	31	12	128	17	10	17	11	15	13	83
TOTAL	44	38	42	42	49	41	262	41	40	39	41	45	41	246

Comparando os dados dos dois triênios observa-se que no triênio 2016 a 2018 o número de turmas oferecidas pelo departamento diminuiu, embora tenhamos atingido uma distribuição mais uniforme de alunos entre as turmas. Esta redução no número de turmas oferecidas com menos de 5 alunos foi de 23 turmas para 20 e de 128 para 83 as turmas com mais de 40 alunos.

GRÁFICO 9 - NÚMERO DE TURMAS POR NÚMERO DE DISCENTES (2016 a 2018)



Dentre os vinte professores lotados no DEFIL, dezoito atuam na pós-graduação (*stricto sensu*) em Filosofia [Mestrado e/ou Doutorado (PIDFIL)]

Durante o triênio contamos com 10 professores em cargos administrativos.

QUADRO 14 – PROFESSORES EM FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS NO TRIENIO

Nº	DOCENTE	ATIVIDADE	GERÊNCIA
01	ANGELA MARIA PAIVA CRUZ	REITOR	TITULAR
02	ANTONIO BASILIO NOVAES THOMAZ DE MENEZES	CHEFE DE DEPARTAMENTO	TITULAR
03	BRUNO RAFAELO LOPES VAZ	CHEFE DE DEPARTAMENTO	TITULAR
04	CINARA NAHRA	CHEFE DE DEPARTAMENTO	TITULAR
05	EDUARDO PELLEJERO	COORDENADOR DE CURSO	TITULAR
06	SAMIR GORSKI	COORDENADOR DE CURSO	SUBSTITUTO
07	MARIA CRISTINA LONGO CARDOSO	CHEFE DE DEPARTAMENTO	SUBSTITUTO
08	MARKUS FILGUEIRA DA SILVA	COORDENADOR DA POS GRADUAÇÃO	SUBSTITUTO
09	MARKUS FIGUEIRA DA SILVA	COORDENADOR DE CURSO	TITULAR
10	SERGIO EDUARDO LIMA DA SILVA	COORDENADOR DE CURSO	SUBSTITUTO
11	SERGIO LUIS RIZZO DELA SAVIA	COORDENADOR DA POS GRADUAÇÃO	TITULAR

Os professores do DEFIL, além de lecionarem no Bacharelado e Licenciatura em Filosofia, também lecionam disciplinas integrantes do currículo de outros cursos da UFRN, como Administração, Artes, Comunicação, Direito, Serviço Social, Biblioteconomia e Ciências Biológicas.

Além dos cursos de graduação de licenciatura e bacharelado, o DEFIL mantém desde 2001 um Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) que oferece curso de Mestrado em Filosofia – nota 4 na avaliação CAPES – e já formou 143 mestres. Em 2015, o departamento de Filosofia passou a oferecer também um curso de especialização a distância em filosofia, junto à SEDIS, tendo como público alvo professores do interior do Estado.

Há professores do curso que também atuam em outros programas de pós-graduação da UFRN como o Programa de Pós-graduação em Gestão de Processos Institucionais, Programa de Pós-

graduação em Estudos da Linguagem, Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente e o Programa de Pós-graduação em Educação.

Desde 2006 estes também participam do programa integrado em Filosofia (PIDFIL), primeiro curso de doutorado em Filosofia do Nordeste, em um consórcio, do qual também participam os departamentos de Filosofia da UFPB e da UFPE e cuja primeira turma de doutores formou-se no ano de 2010, sendo que até o presente momento formamos, no braço de Natal, 30 doutores.

No triênio 2013-2015, o PPGFIL apresentou à CAPES 3 APCNs visando à formação de um doutorado próprio em Filosofia, sendo que o terceiro foi enviado em 2015 e aprovado. Em 2016 iniciamos nossa primeira entrada de alunos no Programa de Doutorado em Filosofia da UFRN.

4. A Pós-graduação (PPGFIL e PIDFIL)

Além dos cursos de graduação de licenciatura e bacharelado, o DEFIL mantém desde 2001 um Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) com nota 4 na avaliação CAPES que oferece curso de Mestrado e mais recentemente, a partir de 2016, durante o triênio 2016 a 2018, também Doutorado em Filosofia. O PPGFIL já formou 136 mestres e atualmente conta com 33 alunos de doutorado. O PPGFIL tem e duas linhas de concentração em Filosofia, a saber: a linha de Metafísica e Lógica e a linha de Ética e Filosofia Política. Dos 20 professores efetivos do DEFIL 18 atuam neste programa.

Em relação ao PIDFIL, este foi fundado em 2005, sendo um doutorado interinstitucional, constituído pela UFRN, UFPE e UFPB, com área de concentração em Filosofia e linhas de pesquisa em Filosofia Prática, Metafísica e Filosofia Analítica. Com a criação do doutorado próprio na UFRN devemos consolidar no triênio 2019 a 2021 a nossa saída definitiva deste programa.

Até a presente data foram defendidas e aprovadas no PPGFIL 143 dissertações de mestrado e no PIDFIL/UFRN 30 teses. O número de bolsistas CAPES até agora no PPGFIL foi de 82 e no PIDFIL 27. Na pós-graduação formamos 34 mestres e 5 doutores no triênio. A carga horária média dos professores do DEFIL no triênio 2016-2018 no PPGFIL foi de 152,23 e no PIDFIL 109,75.

Também no triênio 2016-2018 funcionaram os seguintes convênios internacionais:

Quadro 15 – CONVÊNIOS INTERNACIONAIS 2016-2018.

Nº	CONVÊNIOS 2016-2018
01	CAPES COFECUB ENTRE BRASIL E FRANÇA
02	UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MADRID (ESPAÑA)
03	UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO (ITÁLIA)
04	UNIVERSITÀ DEL SALENTO (ITÁLIA)
05	RUHR-UNIVERSITÄT BOCHUM (ALEMANHA)
06	UNIVERSIDAD DE BUENOS AIRES (ARGENTINA)

O PPGFIL é responsável pela revista *Princípios*, atualmente B1 no Qualis CAPES Filosofia. Além disto, diversos professores do programa participam da editoria e/ou do conselho científico de periódicos internacionais e nacionais:

Quadro 16 – PROFESSORES EM EDITORIA E/OU CONSELHO CIENTÍFICO 2016-2018

Nº	EDITORIA E/OU CONSELHO CIENTIFICO 2016-2018
01	PRINCÍPIOS: REVISTA DE FILOSOFIA – (Editoria - Maria Cristina Longo Cardoso Dias) (Conselho Científico: Dax Fonseca; Gisele Amaral; Markus Figueira; Maria Cristina Longo Cardoso Dias; Daniel Durante; Cinara Nahra, Glenn Erickson, Eduardo Pellejero, Oscar Bauchwitz)
02	REVISTA SABERES (Antônio Basílio Menezes)
05	TRILHAS FILOSÓFICAS (Dax Fonseca)
06	VOLUNTAS: ESTUDOS SOBRE SCHOPENHAUER (Dax Fonseca)
07	REVISTA KLEOS (Markus Figueira)
07	BAGOAS: ESTUDOS GAYS, GENERO E SEXUALIDADES (Cinara Nahra)
08	THAUMAZEIN (Cinara Nahra)
10	ETHIC@ (Cinara Nahra)
11	CLAREIRA (Cinara Nahra)
12	REVISTA ESPANHOLA DE FILOSOFIA MEDIEVAL (Oscar F. Bauchwitz)
13	CON-TEXTOS KANTIANOS (Cinara Nahra)
14	HUMANIDADES EM REVISTA (Eduardo Pellejero)
15	OBSERVACIONES FILOSÓFICAS (Eduardo Pellejero)
16	MARGENS (UFPA) (Eduardo Pellejero)
17	INTERFACES (Eduardo Pellejero)

18	EXISTÊNCIA E ARTE (Eduardo Pellejero)
19	ARTIFÍCIOS (Eduardo Pellejero)
20	REVISTA EXAGIUM (Eduardo Pellejero)
21	HUMHA. REVISTA ELECTRÓNICA DE HISTORIA CULTURAL (Eduardo Pellejero)
22	EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO (Eduardo Pellejero)
23	INTUITO – PUC RS (Bruno Vaz)
24	CONSELHO CIENTÍFICO DA DIALEKTIKÉ – IFRN (Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento)
25	EDITOR AUXILIAR DA REVISTA ELETRÔNICA ESTUDOS HEGELIANOS (Federico Sanguinette)
26	REVISTA SKEPIS (GGISELE AMARAL)

5. Pesquisa e Grupos de Pesquisa

Temos, atualmente, quatro grupos de pesquisa vinculados ao DEFIL e ao PPGFIL: Grupo de Estudos em Metafísica e Tradição (GEMT); Grupo de Estudos em Metafísica Contemporânea; Grupo de Estudos em Lógica, Conhecimento e Educação; Grupo de Estudos em Lógica (GEL); Grupo de Ética e Filosofia Política e Grupo Acéfalo. Os professores deste departamento também participam de grupos de pesquisa nacionais e interdepartamentais.

Quadro 17. PROJETOS DE PESQUISA INTERNOS E EXTERNOS EM ANDAMENTO, COORDENADOS POR DOCENTE DO DEPARTAMENTO.

PROJETOS DE PESQUISA	
Docente	Títulos dos Projetos
Antônio Basílio Novaes Thomaz de Menezes	<ul style="list-style-type: none"> • Habermas, Razão e Modernidade: O Problema da Metacrítica da Razão Instrumental; • O Significado Ético-Político do Projeto Educacional de Rousseau; • A Presença do Higienismo no Discurso Educacional Potiguar: Saberes e Práticas nas Primeiras Décadas do Século XX;
Bruno Rafaelo Lopes Vaz	<ul style="list-style-type: none"> • A geometria euclidiana e o ideal aristotélico de ciência
Cinara Maria Leite Nahra	<ul style="list-style-type: none"> • Kant, Mill e a Neurociência da Ética; • Moral Enhancement o aprimoramento moral dos indivíduos
Daniel Durante Pereira Alves	<ul style="list-style-type: none"> • Conexões entre Lógica e Metafísica
Dax Fonseca Moraes Paes do Nascimento	<ul style="list-style-type: none"> • Amor e Tempo: Recolocação da Essência do Amor Humano

Eduardo Anibal Pellejero	<ul style="list-style-type: none"> • A verdade das mentiras - Uma aproximação filosófica à poética contemporânea. • A linguagem poética: uma aproximação filosófica
Federico Sanguinetti	<ul style="list-style-type: none"> • Hegel and McDowell
Fernanda Machado de Bulhões	<ul style="list-style-type: none"> • Nietzsche e a Filosofia da Época Trágica dos Gregos • Nietzsche e os dois tipos de filósofos gregos: o arcaico e o socrático
Gisele Amaral dos Santos	<ul style="list-style-type: none"> • Ceticismo Antigo, Filosofia Helenística.
Maria Cristina Longo Cardoso Dias	<ul style="list-style-type: none"> • O conceito de Ética para Marx. • Uma comparação entre o socialismo de Marx e Engels com as novas propostas socialistas. • Distinções Teóricas sobre a Ética nas Teorias de Bentham, Mill E Marx; • a Ampliação do Espaço da Moral no Utilitarismo de John Stuart Mill: uma Comparação Com a Moral do Utilitarismo de Bentham • Atual editora da Princípios
Markus Figueira da Silva	<ul style="list-style-type: none"> • O Hedonismo Grego Antigo: o vocabulário do prazer nos cirenaicos e em Epicuro
Monalisa Carrilho de Macedo	<ul style="list-style-type: none"> • A Metafísica do Amor em Marsilio Ficino • A Nau das Loucas de Josse Bade • Apuleio e Ovídio
Oscar Federico Bauchwitz	<ul style="list-style-type: none"> • Metafísica da Negatividade • A unidade metafísica de Mestre Eckhart
Sérgio Luís Rizzo Dela-Sávia	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito, sociedade e política: a questão da autonomia a partir da obra de Cornelius Castoriadis.

Quadro 18 – Sumario da Produção dos Docentes no Triênio 2016 - 2018

CONFERÊNCIAS/PALESTRAS	INICIAÇÃO CIENTÍFICA	PARECERES (CAPES E CNPQ)	PARECERES REVISTAS CIENTÍFICAS
151	15	6	38

Quadro 19 – Produção dos Docentes por Itens

Produção Docente (2016 – 2018)							
	Artigos em periódicos	Livros	Capítulo de livro	Conferências /Palestras	Iniciação científica	Pareceres revistas científicas	Parecer (CAPES e CNPq)
Antonio Basilio Novaes Thomaz de Menezes	2		6	1			
Bruno Rafaelo Lopes Vaz	1			3		1	
Cinara Maria Leite Nahra	4		9	13	6	9	5

Claudio Ferreira Costa	3	1	1	4			
Daniel Durante Pereira Alves	4	1		10		5	1
Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento	5	3	5	9	1	14	
Eduardo Aníbal Pellejero	10	1	2	26	1		
Federico Sanguinetti	3	1	4	14		3	
Fernanda Machado de Bulhões	2	1	1	10	1		
Gisele Amaral dos Santos	1		1	10		2	1
Jaime Biella		1	2	10		6	
Maria Cristina Longo Cardoso Dias	3		1	19	4	5	
Markus Figueira da Silva	1	1	2	5	1		
Monalisa Carrilho de Macedo		1	2				
Oscar Federico Bauchwitz	2		4	9	1		
Samir Bezerra Gorsky	2			9			
Sérgio Luis Rizzo Dela Savia	1	1	1	7			

No triênio 2019 a 2021, o DEFIL deverá continuar incentivando todas as atividades e iniciativas propostas pelos professores na área de pesquisa, especialmente agora que temos o nosso doutorado próprio. Além disto apoiando e incentivando a realização de pós-doutorados por parte dos nossos professores, desta maneira estabelecendo parcerias com as instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais.

A meta no médio prazo é que o Programa de Pós-Graduação em Filosofia se transforme em um forte centro de pesquisa, capaz de atrair pesquisadores nacionais e internacionais, bem como candidatos oriundos das mais diversas instituições.

6. O ensino

Apontávamos no plano trienal 2016 - 2018 que no triênio 2013 - 2015 um dos problemas a serem enfrentados seria a evasão, que atingiu níveis de 51,6% na licenciatura e 55,3% no bacharelado. Atualmente a evasão média do triênio na licenciatura apresenta um decréscimo em aproximadamente 25,17% quando comparada ao triênio anterior, enquanto o bacharelado atingiu 6,00%.

Historicamente falando o curso de Filosofia tem sido muito transiente quanto a seus discentes, o que afeta o departamento em suas medidas de performance. A taxa de conclusão, que é uma relação entre formandos e novos entrantes, é significativamente afetada e apesar de inúmeras alterações feitas, em especial a Licenciatura, podemos notar um melhor resultado em 2016.

No ano de 2018 percebemos que houve um crescimento na evasão e dentre tantos fatores que ora atravessamos, um que tem causado enorme desânimo dentre os discentes, e que pode ser visto como uma possível causa, diz respeito às novas reformas curriculares ocorridas. Embora estas ainda não estejam bem definidas, a promessa de exclusão do ensino de Filosofia nas escolas de nível médio, reforçada pelas diretrizes reducionistas do novo governo, pode ser vista como um fator responsável por este aumento.

Com a reforma curricular em curso e introdução de novas disciplinas, bem como mudanças das ementas de algumas já existentes, pretendemos no triênio 2019 a 2021 continuar esforços para diminuir a evasão. Além disto, buscaremos tornar o Curso de Filosofia mais atrativo tanto para os ingressantes quanto para alunos de outros cursos cujas grades curriculares comportem disciplinas oferecidas por nosso departamento.

Fomentaremos também a integração dos cursos de graduação com o mestrado e doutorado de forma que esta simbiose possa trazer um maior fluxo dentre nossos alunos e assim, não apenas aumentando a atratividade, mas também fortalecendo os estudos de pós-graduação.

Destarte, a expectativa é criar um “círculo virtuoso”, com a pós-graduação em Filosofia atraindo mais alunos egressos de nossos cursos de graduação, melhorando a sua formação e os colocando no mercado de trabalho. A receptividade de profissionais mais qualificados estará assim também ajudando a melhorar a qualidade do ensino básico de Filosofia.

Um grande desafio neste triênio é buscar que a filosofia permaneça sendo ofertada na educação básica, tanto em escolas públicas quanto privadas, e que os professores de filosofia nestas escolas sejam efetivamente portadores do diploma de licenciatura em filosofia.

Quadro 20 – Número de Alunos Formados Pelo Departamento no triênio 2016 a 2018

Curso	Nº Formados
Graduação (Bacharelado + Licenciatura)	70
Mestrado	34
Doutorado	5

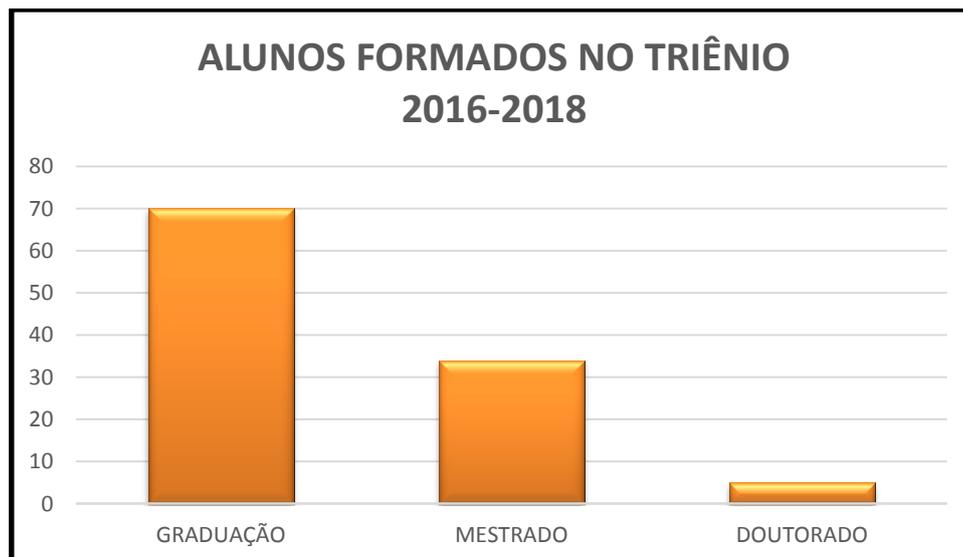


Gráfico 10. ALUNOS FORMADOS NO TRIÊNIO 2016-2018.

7. Extensão

Quadro 21 – Projetos de Extensão

Projetos de Extensão 2016 a 2018	
Daniel Durante Pereira Alves	Seminários de Lógica e Filosofia Formal
Oscar Federico Bauchwitz	Café Filosófico
Sergio Luis Rizzo Dela Savia	Café Philosophique
Eduardo Aníbal Pellejero	Os fazedores: uma introdução às poéticas contemporâneas
Samir Bezerra Gorsky	GEL - Grupo de Estudos em Lógica Samir

No triênio 2016 a 2018 foram realizadas diversas atividades de extensão e para o triênio 2019 - 2021, esperamos manter o que já foi feito e incrementar as atividades de extensão, de modo que a filosofia possa participar mais proativamente de atividades e projetos que conectem o saber, o ensino e a pesquisa filosófica com as necessidades sociais do país, sendo que uma das áreas onde esta conexão pode ser ampliada é a do ensino de filosofia e de ética, não apenas ao nível formal do currículo escolar, mas também através de projetos e atividades de extensão e de inovação social.

8. Eventos

O Departamento de Filosofia e o PPGFIL promovem eventos tradicionais como a Semana de Filosofia, Colóquio Internacional de Metafísica, dentre outros, tais como o Simpósios

Brasil-Argentina de Estudos Neoplatônicos realizados desde 2014, e começam também a se consolidar os Encontros de Ética e Filosofia Política, que iniciaram no triênio 2013-2015. Também tradicionais são os Seminários de Lógica, promovidos uma sexta-feira de cada mês contando com professores da UFRN ou outras instituições.

Além destes eventos já previstos para o triênio, os professores têm total autonomia e apoio do departamento para proporem e realizarem novos eventos. Para o próximo triênio estaremos elaborando anualmente um calendário de eventos, para que os professores e alunos possam planejar e organizar suas atividades no semestre.

Durante o período de 2016 a 2018 promovemos vários eventos, a saber:

- ❖ Barthes: ensaios solares
- ❖ Borges, Filósofo
- ❖ Conferências com o Prof. Ph.D Jorge Ornelas Bernal
- ❖ Colóquio Castoriadis
- ❖ Colóquio "A Palavra inquieta da Literatura e suas utopias"
- ❖ Minicurso: "Las conversiones de un único pensamiento (ein einziger Gedanke) en la filosofía de Arthur Schopenhauer"
- ❖ Palestra "O potencial normativo e os limites do direito em Axel Honneth"
- ❖ Políticas da Estética
- ❖ Projeto Conjuntura em debate - Juventude e Política
- ❖ Projeto Conjuntura em debate - Mulher e Política
- ❖ Projeto Conjuntura em debate - Discussão da política atual do Brasil
- ❖ 500 Anos da Utopia
- ❖ 2ª Oficina de Estudos Neoplatônicos: Proclo – Fontes e Posteridade
- ❖ 3º workshop Filomena
- ❖ I Seminário Internacional de Filosofia - "O Homem e o Espaço"
- ❖ II OFICINA DE ESTUDOS NEOPLATÔNICOS: Proclo – Fontes e Posteridade
- ❖ III Colóquio Nacional de Ética e Filosofia Política
- ❖ III Congresso "HEGEL EM DIÁLOGO": "O PRÓPRIO TEMPO APREENDIDO EM PENSAMENTO" - HEGEL HOJE
- ❖ III ENCONTRO NACIONAL PIBID – FILOSOFIA – 2017
- ❖ V Colóquio Internacional de Metafísica
- ❖ V Jornada Heidegger – “O Amor Originário”
- ❖ VII International Meeting on Skepticism
- ❖ XXVI Semana de Filosofia: Pensando o Brasil
- ❖ XXVII Semana de Filosofia
- ❖ XXVIII Semana de Filosofia

9. PIBID, PET e Monitoria de Lógica

PET - FILOSOFIA

O Programa de Educação Tutorial de Filosofia da UFRN conta com a participação de 12 bolsistas do curso de graduação, bacharelado e licenciatura, desenvolvendo atividades alinhadas ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. A execução das atividades planejadas para o PET Filosofia é de caráter coletivo e interdisciplinar, valorizando e disseminando o espírito crítico essencial ao cumprimento da função social própria da educação superior. Algumas atividades do planejamento anual do grupo estão diretamente ligadas ao curso de Filosofia, destacando-se o suporte e a participação do grupo nas edições das Semanas de Filosofia organizadas pelo Departamento, boas-vindas aos ingressantes da graduação em Filosofia, apresentação do Programa de Educação Tutorial nas mostras de profissões organizadas anualmente pela Universidade, participação em eventos, organização de conferências, grupos de estudos, mostras de pesquisa, além das ações de extensão dirigidas a todos os alunos do curso de filosofia, aos demais alunos da UFRN e ao público externo à Universidade.

A infraestrutura do PET Filosofia consiste em uma pequena sala no prédio do CCHLA, equipada com quatro computadores ligados à rede de internet da Universidade. As reuniões com a Tutora do Grupo, bem como a maior parte das atividades do Grupo PET Filosofia, são realizadas mediante reserva prévia dos auditórios do CCHLA.

PIBID

O PIBID – Filosofia funcionou entre 2010 e 2017. No início de 2018 o Programa foi interrompido pelo MEC e só voltou a funcionar (com nova estrutura) em agosto de 2018.

Neste novo formato, o PIBID-Filosofia conta com a seguinte equipe:

- 01 coordenador de subprojeto: professor Jaime Biella;
- 03 supervisores: professores que atuam na educação básica;
- 26 licenciandos, sendo 24 bolsistas de Iniciação à Docência e 02 voluntários.

O PIBID atua em 03 escolas do Ensino Médio de Natal, a saber:

- Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcanti;
- Escola Estadual Mascarenhas Homem;

- Escola Estadual Professor José Fernandes Machado.

Na retomada do Projeto após sua interrupção, foi decidido que manteríamos algumas ações que já eram desenvolvidas anteriormente e a criação/implementação de novas ações. Desse modo, seus principais projetos são:

- Planejamento Didático - uma proposta de Plano de Curso de Filosofia para as três séries do ensino médio, com conteúdos agrupados nas seis áreas de pesquisa da Filosofia (uma área para cada semestre letivo);
- Consultório Filosófico - proposta de divulgação da Filosofia. É a ação de maior impacto do PIBID-Filosofia. Desde sua criação em 2013, mais de 2.000 pessoas já foram atendidas, tanto em eventos científico-culturais como CIENTEC e Encontros Nacionais do PIBID-Filosofia, quanto em escolas públicas de Natal. Instituições de outros estados estão realizando estudos sobre nossa metodologia, visando o oferecimento do Consultório.
- Café Filosófico – encontro de estudantes do Ensino Médio realizado no campus da UFRN e, posteriormente, na própria escola. Nesse evento, os estudantes apresentam os resultados dos estudos realizados sob orientação dos bolsistas do PIBID. Cada grupo apresenta um tema filosófico escolhido pelos próprios estudantes do Ensino Médio.

Em 2017, sediamos o III Encontro Nacional do PIBID-Filosofia. Trata-se do principal evento nacional no que se refere ao PIBID-Filosofia. Em nosso evento, apesar da falta de recursos, 17 Instituições de Ensino Superior (de todas as regiões do Brasil) estiveram presentes.

Até o final do ano de 2019, pretendemos publicar dois livros:

- Anais do III Encontro Nacional do PIBID-Filosofia;
- Consultório Filosófico: Manual de Implementação e Catálogo Internacional das Doenças Filosóficas – CIDF-10.

Em termos de infraestrutura, o PIBID conta com uma sala no prédio do CCHLA, equipada com dois computadores, mesas de reunião e estudo, armários e acervo bibliográfico sobre Ensino de Filosofia.

Monitoria em Lógica e Teoria do Conhecimento

Os projetos de monitoria para a disciplina de Lógica e disciplinas afins já são uma tradição no Departamento de Filosofia, sendo executados desde o período letivo de 2000.1. Os monitores de anos anteriores continuam atuando na área, muitos deles na própria UFRN, como professores substitutos. A

monitoria tem funcionado também como uma porta de entrada para a Base de Lógica, grupo de alunos e professores com interesses na área que desenvolvem atividades regulares. Infelizmente, nos anos de 2017 e 2018 não foram submetidos projetos, o que fez aumentar significativamente o trabalho dos professores, com aulas extras de revisão e auxílio de monitores voluntários. O caráter técnico e abstrato da disciplina de Lógica, e disciplinas relacionadas, bem como a densidade argumentativa da disciplina de Teoria do Conhecimento tornam o processo de aprendizagem dificultado em função do tempo. Com efeito, a resolução de exercícios de fixação, no caso de Lógica, e a interpretação de textos clássicos e redação de textos próprios, em Teoria do Conhecimento, tornam imprescindíveis as atividades de acompanhamento por parte de monitores para estas disciplinas. Tais dificuldades também se fazem notar em disciplinas relacionadas, como as de Metodologia da Ciência (oferecida para outros cursos), as de Tópicos Especiais de Lógica e as de Laboratório (disciplinas de práticas de ensino obrigatórias para a licenciatura, como a de Laboratório de Lógica e Teoria do Conhecimento), Filosofia da Matemática, Filosofia da Ciência, dentre outras. O número de vagas para as disciplinas obrigatórias cresceu significativamente (atualmente as turmas de Lógica e Teoria do Conhecimento contam com cerca de 70 alunos cada), e o trabalho do professor fica certamente aquém do que seria o ideal em termos de atenção individualizada de acordo com as dificuldades de cada aluno. Os projetos de monitoria se destinam, portanto, a diminuir estas dificuldades e fomentar grupos de estudo sobre temas da área.

10. Infraestrutura Física

Em relação a infraestrutura no triênio 2016 a 2018 adquirimos vários equipamentos disponíveis no pregão, tais como: mesas, cadeiras e computadores de forma que hoje os professores contam com computadores relativamente novos e atualizados em suas salas. Também neste triênio substituímos os aparelhos de ar condicionados antigos de todas as salas por aparelhos Split, possibilitando desta forma maior conforto térmico aos professores e técnicos administrativos, representando maior economia de energia.

O problema de espaço é crônico para o Departamento de Filosofia, visto que há tempo precisamos aumentar nossas instalações. Atualmente contamos no nosso andar com apenas 13 salas sendo 7 salas administrativas (quatro do DEFIL e três de pós-graduação), 1 sala de grupo de pesquisa (Grupo de Pesquisa em Lógica), 1 sala para o Grupo de Pesquisa em Metafísica além de mais 4 salas para professores que abarcam de 3 a 4 professores por sala. Contamos também com uma sala para o PIBID (405) e para o PET(DDP06).

Durante o triênio 2016 a 2018 todas as salas do DEFIL foram identificadas com nosso logotipo e o nome dos respectivos professores foram alocados em suas respectivas salas. Novas salas (227 – 228) foram concedidas pela direção do centro as quais são usadas respectivamente pelos Grupo de Ética e Filosofia Política e pelo PPGFIL.

Precisamos ampliar nosso espaço e o acordo atualmente em vigor, que foi confirmado em reunião realizado dia 14/08/18 com a presença da reitora, da diretora do CCHLA e chefias dos departamentos de Filosofia, Geografia, Psicologia, Programa de Pós-Graduação em Psicologia e SEPA. Inicialmente considera-se que quando o novo prédio da Psicologia for construído o andar que atualmente é ocupado pela Psicologia será repassado à Filosofia. A longo prazo mantemos nossa intenção de que seja construído o prédio da filosofia. Urge que consigamos a curto ou médio prazo um auditório para o DEFIL já que o auditório D situado no terceiro andar pertence ao CCHLA. Nosso atual espaço utilizado para atividades acadêmicas é uma sala de aulas (C1) no setor II, considerada um auditório com uma estrutura um pouco melhorada.

11. Secretaria administrativa

No triênio 2016 a 2018 consolidamos o processo de racionalização da secretaria administrativa do departamento com a integração maior das secretarias do departamento, coordenação do curso e pós-graduação, de modo que embora os secretários mantenham as especificidades do atendimento a cada um destes, o trabalho possa estar integrado de forma que todos possam colaborar entre si. Contamos hoje com 4 funcionários, dois na secretaria do DEFIL e duas na pós-graduação, sendo que no DEFIL um dos funcionários fica mais ligado as atividades administrativas do departamento e outro mais ligado as atividades administrativas da coordenação da licenciatura e do bacharelado e abrangendo o turno da noite. Contamos também com um bolsista que trabalha para o DEFIL e PPGFIL. Para o triênio 2019 a 2021 é importante manter um grupo de 4 funcionários e se possível substituir o bolsista por um quinto funcionário que trabalhe especificamente com atividades de informática, atualizando o site do DEFIL e o site da pós-graduação, fazendo o serviço gráfico relativo as revistas mantidas pelo departamento, atualizando dados estatísticos e outras atividades desta ordem.

12. Comunicação e Transparência

O departamento de Filosofia tem uma página acessível pelo SIGAA, a saber: www.sigaa.ufrn.br/sigaa/public/departamento/portal.jsf?id=137 e também temos o nosso site que foi construído no triênio 2016 a 2018 acessível pelo link <http://www.cchla.ufrn.br/filosofia/>

Nosso site mostra os eventos promovidos pelo departamento, o corpo administrativo, projetos de pesquisa, programas de disciplina e outros. Temos também no site uma página de transparência onde mostramos o valor e onde estão sendo usados nossos recursos orçamentários.

Para o triênio 2019 a 2021 além de manter e atualizar o site do DEFIL do PPGFIL, objetivamos, também repaginar o site criando links na página para vídeos do “YouTube” preparados por professores do departamento que já usam este meio para divulgarem suas aulas ou a produção de seus alunos e links para sites aonde é disponibilizado bibliografia na área de filosofia, além de outros. Outra ação a ser implantada conjuntamente com o PPGFIL é o desenvolvimento da página dos professores do departamento e do PPGFIL, onde possa ser apresentada a produção dos professores, projetos de pesquisa e de extensão, produção bibliográfica, com links para os artigos publicados, conferências ministradas e outros.

13. Metas e Propostas de Expansão do DEFIL Para o Triênio

O DEFIL possui duas metas centrais de crescimento que já perseguimos no triênio 2016 a 2018 e continuaremos a perseguir no triênio 2018-2021, ambas envolvendo os nossos cursos de graduação e pós-graduação:

1. Retomar o papel de protagonismo do curso de Filosofia na formação do pensamento crítico dos discentes de diversos cursos de graduação da UFRN a respeito dos temas e questões de caráter interdisciplinar e de fundamentação das ciências, do conhecimento, da ética, do direito, arte, etc.;
2. Apoiar o projeto do PPGFIL de doutorado próprio e a subida para nota 5 junto à CAPES.
3. Atuar para tornar o ensino em filosofia no segundo grau novamente obrigatório e para a expansão do mercado de trabalho para os licenciados e bacharéis em filosofia.

Para alcançar esses objetivos serão adotadas as seguintes estratégias:

a. Contratação de professores que possuam um claro perfil de atuação na Pós-graduação e que demonstrem capacidade para realização de pesquisa científica com qualidade e quantidade, bem como a habilidade para trabalhar em âmbito de graduação com disciplinas que sejam ministradas tanto no curso de filosofia como para outros cursos da universidade.

b. Criação de novas disciplinas a serem ofertadas de modo optativo e/ou obrigatório para outros cursos de graduação da UFRN. Trata-se de disciplinas que busquem atender as expectativas de uma formação interdisciplinar e de fundamentação filosófico-teórica dos diversos âmbitos das ciências sociais e humanas, bem como para artes e letras e demais cursos da UFRN. Nesse caso, por exemplo, pretende-se criar e ofertar regularmente disciplinas como: Teorias da Justiça, Teorias da Democracia, Filosofia Social, Neuroética, Metodologia das ciências, Filosofia da História, Filosofia da Economia,

Filosofia Social, Filosofia da Técnica, Filosofia da Ciência, etc. Essas novas disciplinas buscarão congrega estudantes de diferentes cursos de graduação, o que também fomentará a interdisciplinaridade dos debates e da formação dos discentes.

c. Atuar politicamente no sentido de lutar pela volta da obrigatoriedade do ensino de filosofia na rede pública do ensino secundário em Natal e para que as escolas privadas cada vez mais contratem professores formados em filosofia.

d. Apoiar o PPGFIL para que o curso de doutorado em filosofia venha a obter a nota 5 na avaliação da CAPES e se consolide como um curso de excelência a nível nacional, ao mesmo tempo em que avance no processo de internacionalização. Para que possamos colocar em funcionamento adequadamente a reforma curricular no curso de graduação em licenciatura que deve se iniciar em 2019 e as novas demandas quantitativas e qualitativas de produção intelectual e de orientação e docência advindas dos nosso programa de pós graduação em filosofia e seus cursos de mestrado e doutorado necessitamos a integração no corpo docente de, *no mínimo*, 6 novos membros permanentes.

A ideia é que estes futuros professores contratados sejam pesquisadores já com boa produção científica, capazes de atuar na pós-graduação, desenvolver pesquisas e contribuir para o crescimento do programa ao mesmo tempo em que tenham capacidade para contribuir com a graduação, oferecendo cursos específicos para os nossos alunos do bacharelado e da licenciatura e também disciplinas nas mais diversas áreas do saber filosófico que possam ser oferecidos a outros cursos da universidade, de acordo com o nosso plano de expansão que prevê que se amplie a participação da filosofia , nas suas diversas áreas de competência, na UFRN e na sociedade como um todo.

Assim, tendo em vista as metas e as estratégias acima apresentadas, as prioridades de contratação do DEFIL para o triênio 2019-2021 são as seguintes, nessa respectiva ordem:

1. Professor Dr. especialista em Estética
2. Professor Dr. especialista em Lógica
3. Professor Dr. especialista em Ética e Filosofia Política
4. Professor Dr. especialista em Metafísica
5. Professor Dr. especialista em Ética e Filosofia Política
6. Professor Dr. especialista em Metafísica

Em síntese, relacionamos as metas para o triênio 2016-2018 divididas nas categorias: a seguir:

Metas acadêmicas:

1. Continuação no processo de redução da taxa de evasão na graduação agora para 15% e aumento da taxa de conclusão para 85%

2. Consolidação do doutorado no Programa de Pós-graduação em Filosofia da UFRN (mestrado e doutorado) rumo a obtenção da nota 5 na avaliação CAPES
3. Aumento da produção científica dos professores pertencentes ao Programa de Pós-graduação em Filosofia (mestrado e doutorado), com prioridade em publicação nos extratos *qualis* A e B1, incremento da cooperação internacional, e enfoque na pesquisa de ponta em Filosofia, inovação e formação de recursos humanos;
4. Implementação da reforma no curso e no currículo da graduação em Filosofia que deverá ter início em 2019/1
5. Expansão significativa do departamento de Filosofia com ampliação ampla da oferta de disciplinas para outros cursos, incluindo a criação de novas disciplinas voltadas também a estes cursos, como Filosofia da arquitetura, teorias da justiça que já estão sendo cadastradas e outras das áreas de ética, lógica e metafísica;
6. Além da reposição de vagas por aposentadoria é importantíssimo realizar a recuperação das vagas para professores efetivos que perdemos nos últimos anos (2), reposição das vagas de aposentadorias que poderão acontecer no triênio e ampliação do número de vagas, incluindo a gradual transformação de vagas para professor substituto (2 a 3) em vagas para professores efetivos, com a meta incorporar ao todo 6 novos professores efetivos concursados no triênio, a fim de rumar para a obtenção da nota 5 pelo nosso programa de pós graduação e efetivação da expansão das disciplinas oferecidas para outros departamentos;
7. Consolidação dos grupos de pesquisa vinculados ao departamento como o Grupo de Ética e Filosofia Política, Grupo de Pesquisa em Lógica, Conhecimento e Ética, Grupo de estudos em Metafísica (GEMT) e Grupo Acéfalo
8. Aquisição contínua de livros de Filosofia e obras bibliográficas importantes para a realização de pesquisas;
9. Formação de uma biblioteca *online*, com livros e artigos de nossa área que estejam livremente disponíveis na internet;
10. Trabalhar para que a revista *Princípios* mantida pelo PPGFIL, a primeira revista científica em Filosofia do Nordeste, atualmente qualificada como B1 no Qualis CAPES, passe para A2 no triênio;
11. Apoiar a revista *Saberes* e todas as revistas que têm editores vinculados ao PPGFIL.

Metas de infraestrutura:

1. Aquisição contínua de computadores e equipamentos de informática em geral, bem como mobiliário, para suprir as necessidades materiais dos professores;
2. Aquisição de auditório para a filosofia já que, contrariamente à maioria dos departamentos no centro, não possuímos nenhum auditório próprio;
3. Concessão de mais salas para os professores do departamento que, atualmente, em média, acomodam entre três a quatro professores e que, em relatório elaborado pela direção do CCHLA, em 2011, já era considerado o departamento com a situação mais crítica em termos de infraestrutura do centro;
4. Criação de um laboratório de ensino e um laboratório de pesquisa em Filosofia, sendo o primeiro equipado com materiais como aparelhos de vídeo, computadores e softwares, nos quais possam ser produzidos materiais para utilização em sala de aula, programas para elaboração de jogos educativos e outros e no segundo aparelhos de videoconferência e instalação, nos computadores, da biblioteca virtual online;
5. Incorporação pela filosofia das salas do segundo andar que hoje pertencem a Psicologia quando o novo prédio da Psicologia for construído, conforme acordado há alguns anos.
6. Elaboração de projeto para a construção de um prédio da Filosofia que resolva definitivamente o problema do espaço físico do DEFIL e que possa acomodar a filosofia e outros departamentos do CCHLA que ainda não realizaram expansão de infraestrutura.

Metas de comunicação:

1. Recuperação e preservação contínua da memória do DEFIL e incentivo à divulgação desta;
2. Atualização contínua do site do DEFIL;
3. Criação, no site do DEFIL, de links para eventos nos quais a história do DEFIL é contada, de modo que todos possam ter acesso a esta história e possam contribuir com ela através de postagens de interesse, bem como para vídeos no youtube, preparados pelos professores e que possam ser utilizados como material acadêmico
4. Construção de páginas de pesquisa dos professores do DEFIL;

Metas administrativas:

1. Organização contínua dos arquivos digitais e físicos que estão sendo disponibilizados pelos professores no projeto de recuperação da memória do DEFIL, bem como organização e manutenção apropriada dos arquivos físicos e documentos do DEFIL;
2. Manutenção da integração das secretarias do DEFIL e PPGFIL;

3. Manutenção dos 4 funcionários existentes e aquisição de mais 1 funcionário que esteja ligado a atividades de informática, atualização do site e coleta e análise permanente de dados estatísticos referentes aos cursos de graduação e pós-graduação em Filosofia e ao DEFIL.

Relação das previsões de afastamento:

2019

Eduardo Anibal Pellejero: afastamento para capacitação: 2019.2

Fernanda Machado de Bulhões: afastamento para capacitação: 2019.1

Fernanda Machado de Bulhões: afastamento para pós-doutorado: 2019.2 e 2020.1

Markus Figueira da Silva: afastamento para capacitação: 2019.1

Glenn Walter Erickson: afastamento para capacitação: 2019.2

Oscar Federico Bauchwitz: afastamento para pós-doutorado: 2019.1 e 2019.2

Sérgio Rizo Dela Sávia: afastamento para pós-doutorado: 2019.2 e 2020.1

Thiare Tharine de Oliveira Pacheco: afastamento para capacitação: 2019.1

Thiare Tharine de Oliveira Pacheco: afastamento para capacitação: 2019.2

2020

Antonio Basilio Novaes Thomaz de Menezes: afastamento para pós-doutorado: 2020.2 e 2021.1

Dax Fonseca Moraes Paes Nascimento: afastamento para capacitação 2020.2

Eduardo Anibal Pellejero: afastamento para pós-doutorado: 2020.1 e 2020.2

Gisele Amaral dos Santos: afastamento para capacitação 2020.2

Jaime Biella: afastamento para capacitação 2020.1

Maria Cristina Longo Dias: afastamento para capacitação: 2020.1

Markus Figueira da Silva: afastamento para pós-doutorado: 2020.1 e 2020.2

Pedro Henrique Pereira: afastamento para doutorado: a partir de 2020.1

Samir Bezerra Gorsky: afastamento para capacitação: 2020.1

Samir Bezerra Gorsky: afastamento para pós-doutorado: 2020.2 e 2021.1

Thiare Tharine de Oliveira Pacheco: afastamento para doutorado: a partir de 2020.1

2021

Bruno Rafaelo Lopes Vaz: afastamento para capacitação: 2021.1

Cinara Maria Leite Nahra: afastamento para capacitação 2021.1

Claúdio Ferreira Costa: afastamento para capacitação: 2021.1

Gisele Amaral dos Santos: afastamento para pós-doutorado: 2021.1 e 2021.2

Monalisa Carrilho de Macedo: afastamento para capacitação: 2021.2

Oscar Federico Bauchwitz: afastamento para capacitação: 2021.2

Samir Bezerra Gorsky: afastamento para pós-doutorado: 2021.1 e 2021.2

Relação das previsões de aposentadoria:

Para o triênio 2019-2021, por enquanto, se não houver nenhuma reforma previdenciária no triênio temos cinco professores em condições de aposentadoria, a saber: Ângela Maria Paiva Cruz, Cinara Nahra, Claudio Costa, Glenn Walter Erickson e Jaime Biella.
